



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



3 de 16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado Sintético das Subsidiárias (R\$ mil)	2015	2014	2013
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços.....	23.756	20.977	18.579
Outras Receitas Operacionais.....	30.121	3.418	10.112
Custos e Despesas Operacionais.....	(33.735)	(28.620)	(29.940)
Outras Despesas Operacionais.....	(20.227)	(4.853)	(4.574)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas.....	148	(347)	(1.290)
IR + CSL.....	(964)	-	(64)
Lucro (Prejuízo) Líquido.....	(901)	(9.425)	(7.177)

O prejuízo das subsidiárias, que em 2014 foi de R\$9,4 milhões, reduziu-se para R\$901 mil em 2015, refletindo a formalização do contrato do compromisso com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG do Arrendamento dos Direitos Minerários, Equipamentos e Instalações de Envasamento das Águas Minerais de Caxambu, Lambari, Cambuquira e Araxá, operadas pela subsidiária COPASA Águas Minerais de Minas – AGMM. A partir de junho de 2015, a referida subsidiária foi contratada pela CODEMIG para a operação, manutenção e vendas das águas minerais pelo prazo mínimo de 12 meses. Em fevereiro de 2016, a AGMM entrou em processo de liquidação.

3.5 - Resultado Financeiro

Receitas Financeiras

As receitas financeiras em 2015 apresentaram elevação de 56,5% em relação ao ano anterior, reflexo da variação cambial sobre o ativo em dólar que quitará a última parcela a vencer da dívida nessa mesma moeda em 2024. Adicionalmente, houve aumento nos ganhos com aplicações financeiras, que são reflexos da disponibilidade de caixa e da elevação dos juros.

Despesas Financeiras

A elevação de 75,7% nas despesas financeiras, em relação a 2014, é decorrente, principalmente, da expressiva valorização do dólar e do euro observada ao longo de 2015. Contribuiu ainda para o crescimento das despesas financeiras o aumento nos principais indexadores da dívida da Companhia (TJLP, TR, IPCA e CDI).

Especificação (R\$ mil)	2015	2014	2015 X 2014	2013	2014 X 2013
Receitas Financeiras.....	121.555	77.675	56,5%	85.834	-9,5%
Variações monetárias.....	17.435	15.104		8.396	
Variações cambiais.....	25.158	6.661		5.804	
Juros.....	5.191	9.894		9.908	
Ganho real em aplicações financeiras.....	53.571	28.481		37.601	
Capitalização de ativos financeiros/outros.....	20.200	17.535		24.125	
Despesas Financeiras.....	(464.625)	(264.486)	75,7%	(244.603)	8,1%
Variações monetárias.....	(79.803)	(45.376)		(36.071)	
Variações cambiais.....	(107.107)	(6.925)		(21.965)	
Juros sobre financiamentos.....	(276.770)	(210.297)		(181.481)	
Diversas.....	(945)	(1.888)		(5.086)	
Resultado Financeiro.....	(343.070)	(186.811)	83,6%	(158.769)	17,7%

3.6 - Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia registrou um prejuízo de R\$11,6 milhões em 2015. Esse resultado foi influenciado pelos gastos extraordinários com os programas de desligamento voluntário, pelo baixo crescimento da receita da Companhia e pelo crescimento das despesas não gerenciáveis no curto prazo. Contribuíram ainda para esse resultado a elevação das despesas financeiras em função do aumento de juros e dos efeitos da valorização cambial, sem impacto no caixa.

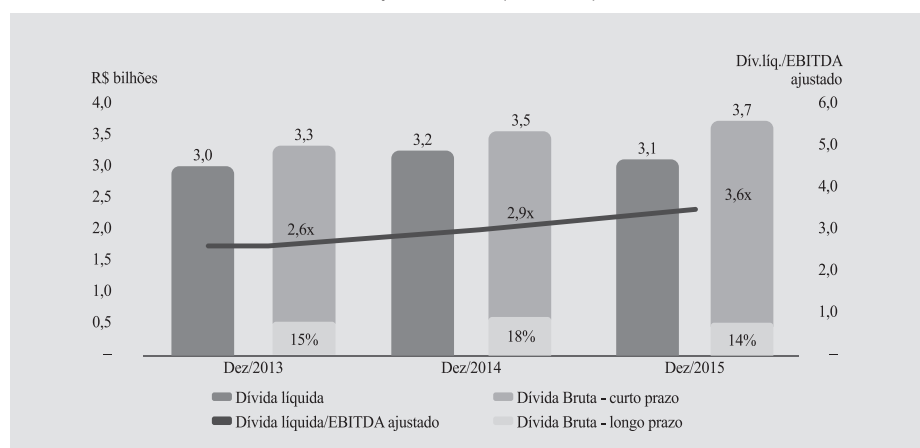
Especificação (R\$ mil)	2015	2014	2015 X 2014	2013	2014 X 2013
Resultado Operacional (a).....	314.126	619.453	-49,3%	724.927	-14,5%
Resultado Não Operacional (b).....	(325.718)	(301.311)	8,1%	(305.132)	-1,3%
Resultado financeiro líquido.....	(343.070)	(186.811)	83,6%	(158.769)	17,7%
Tributos sobre o lucro.....	17.352	(114.500)	-	(146.363)	-21,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido (a) + (b).....	(11.592)	318.141	-	419.795	-24,2%
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$).....	(0,10)	2,67	-	3,52	-24,2%

3.7 - Endividamento

A dívida líquida registrou uma pequena queda no ano, passando de R\$3,21 bilhões em 2014, para R\$3,14 bilhões em 2015, refletindo o maior rigor adotado na administração do caixa da Companhia, mesmo em cenário adverso como o de 2015, em que houve queda de 5,4% na geração de caixa operacional medida pelo EBITDA ajustado, aumento da taxa de juros e desvalorização do real frente ao dólar e euro.

O gráfico a seguir mostra a evolução da dívida bruta da Companhia, a proporção de dívidas de curto e longo prazo, bem como o índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA ajustado).

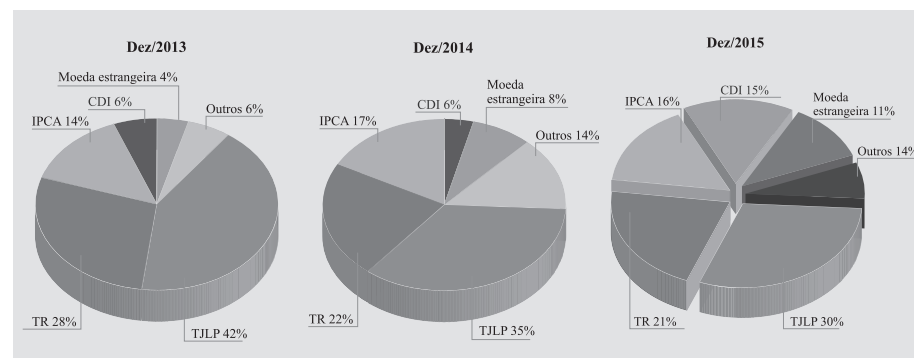
Evolução da Dívida (R\$ bilhões)



Para a dívida em moeda estrangeira, que, ao final do exercício, representava 11,1% da dívida bruta, não há contratação de operações de hedge pela Companhia, por ter perfil de longo prazo. Entretanto, em relação à dívida "União Federal – Bônus", a COPASA mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$80,7 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Os gráficos a seguir mostram a composição dos indexadores da dívida ao final dos últimos três exercícios:

Indexadores da Dívida

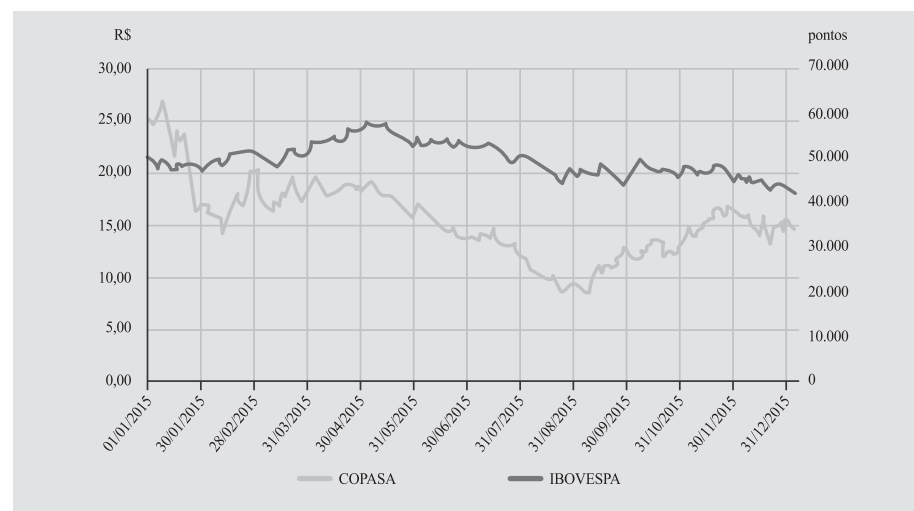


3.8 - Mercado de Capitais

O capital social da Companhia é de R\$2,77 bilhões, representado por 119.684.430 ações ordinárias. Desse total, 51,1% pertencem ao Governo do Estado de Minas Gerais, 48,6% encontram-se em livre circulação (*free float*) e o restante, 0,3%, encontra-se em tesouraria.

As ações da COPASA são listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde a Oferta Pública Inicial de Ações - IPO, realizada em 2006, demonstrando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Em 2015, a cotação das ações, ajustada pelos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), apresentou uma redução de 38,1%, enquanto, no mesmo período, o índice Ibovespa apresentou decréscimo de 13,3%. Em 31 de dezembro de 2015, a cotação unitária das ações da Companhia na BM&FBOVESPA era de R\$15,50.



3.9 - Remuneração aos acionistas

Conforme Política de Dividendos da Companhia, o Conselho de Administração deliberou, para o exercício de 2015, pela distribuição de dividendos sob a forma de JCP, no patamar de 25% do lucro líquido, percentual mínimo obrigatório por lei, com declarações trimestrais. Em conformidade com essa Política e considerando o resultado obtido pela Companhia até setembro de 2015, foram realizadas três declarações, cuja data de pagamento será definida na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2015. A indicação das respectivas datas de crédito está detalhada no quadro abaixo:

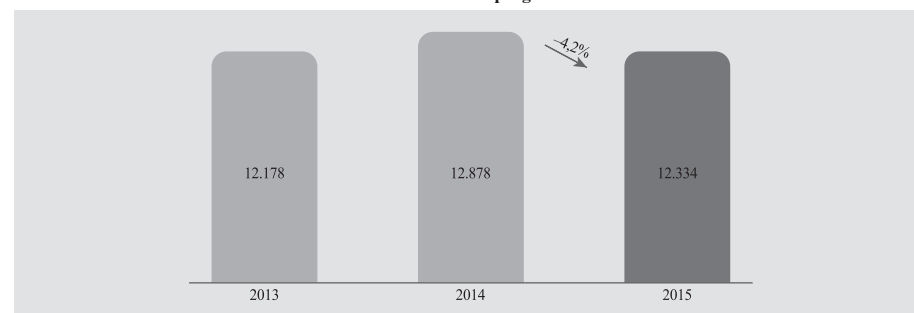
Referência	Data da RCA	Data do crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$)
1T15.....	07/05/2015	11/05/2015	4,60	0,0385
2T15.....	06/08/2015	11/08/2015	1,06	0,0089
3T15.....	05/11/2015	11/11/2015	2,50	0,0209
Acumulado 2015.....			8,16	0,0683

Com relação ao 4º trimestre de 2015, em função de despesas decorrentes do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), no último trimestre de 2015 foi registrado prejuízo, não havendo, por consequência, declaração de JCP.

4. Recursos Humanos

O número de empregados da COPASA e COPANOR, que era de 12.878 no encerramento do exercício de 2014, passou para 12.334 em dezembro de 2015, representando uma redução de 4,2%, conforme gráfico abaixo:

Número de empregados



Tal queda reflete os ajustes realizados com vista à adequação da curva de custos e busca de eficiência operacional. Em maio e junho de 2015, foram encerradas as adesões ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) e ao Programa de Desligamento Voluntário de Emprego (PDVE), respectivamente, que resultaram, conjuntamente, no desligamento de 490 empregados. A queda reflete, ainda, o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), implantado em novembro de 2015, com desligamento de 98 empregados de um total de 821 empregados que já aderiram ao referido Programa. O desligamento dos 723 empregados remanescentes ocorrerá até maio de 2016.

As despesas extraordinárias a título de indenizações e incentivos com esses programas, consideradas não recorrentes pela Companhia, totalizaram R\$172,9 milhões, e permitirão uma economia anual na folha de pagamento da ordem de R\$201 milhões.

Foi realizada também reestruturação organizacional, que reduziu o número de Diretorias de onze para oito, bem como a aglutinação de Superintendências e Gerências, com redução de 56 cargos comissionados, de um total de 201.